

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE DORMENTES, REALIZADA EM JANEIRO DE 2025.

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às 10:00h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo Previdenciário do Município de Dormentes, legalmente instituído pela Portaria n.º 018/2021, PMD/FUNPREDOR, de 10 de junho de 2021, o senhor Eduardo de Macedo Coelho Gerente Previdenciário, com qualificação técnica específica com titulação em CGRPPS; o Senhor Reinaldo Mendes de Macedo, Assistente Administrativo e Financeiro; e a senhora Amanda Torres Ribeiro, Controladora Interna de Previdência, com qualificação técnica específica com titulação em CGRPPS. **Pauta da Reunião:** Projeções, panorama e comportamento econômicos; Análise do “Focus-Relatório de Mercado”; Enquadramento da carteira do Fundo; Patrimônio do ano 2024 com análise da Rentabilidade vs. Meta; Alocações de recursos, conforme segmentos de aplicação: renda fixa, renda variável, investimentos no exterior, investimentos estruturados, fundos Imobiliários. **Abertura:** O presidente deu início à reunião, cumprimentando os presentes e informando sobre os pontos de pauta. Em referência ao **panorama econômico** atual, foi relatado do risco fiscal e continuidade do ciclo de aperto monetário e de como ele afetou negativamente os mercados. Em relação ao mercado global, foi tratado das incertezas a cerca das tensões entre China e Estados Unidos registradas no fim do ano 2024. E sobre os dados retratados no Relatório de Inflação, publicado em 19 dezembro de 2024, pelo Banco Central, a discussão continuou voltada ao cenário externo, caracterizando a continuidade de um ambiente desafiador, em função, principalmente, da conjuntura econômica nos Estados Unidos, o que suscita maiores dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, conseqüentemente, sobre a postura do Federal Reserve. O Comitê discutiu sobre os dados em função da materialização de riscos, destacados pelo Comitê de Política Monetária (Copom), o qual avalia que o cenário se mostra menos incerto e mais adverso em relação à última discussão. Persistindo, uma assimetria altista no balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação, como: desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Em relação aos riscos de baixa, foi ressaltado sobre a possibilidade de desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e impactos do aperto monetário sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado. Outra discussão foi em relação às contas públicas, divulgado pelo Bacen, em relatório de Estatísticas Fiscais (referente a novembro), o qual registrou um déficit primário de R\$ 6,6 bilhões no mês e de R\$ 192,9 bilhões em 12 meses, equivalente a 1,65% do PIB. Os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, que representa os custos totais pagos pelo governo sobre sua dívida, desconsiderando as estatais ligadas ao mercado financeiro, acumularam R\$ 918,2 bilhões em 12 meses, impulsionando o déficit nominal para R\$ 1,11 trilhão (9,50% do PIB). Sobre as **projeções do mercado, segundo destaque do “Focus”**, em 30 de dezembro, para os anos de 2024 e 2025, respectivamente, o IPCA apresentou diminuição, em seguida, aumento, com os



percentuais de 4,90% e 4,96%; a variação do PIB, estabilidade, em seguida, diminuição, com os percentuais de 3,49% e 2,01%; para o Câmbio (R\$/US\$), aumento, cotados em 6,05 R\$/US\$ e 5,96 R\$/US\$; e a taxa Selic, meta para fim de período, manteve estabilidade com percentual de 14,75% a.a.. Sobre as mesmas projeções, considerando os anos 2025 e 2026, em 27 de janeiro do ano corrente, respectivamente, o IPCA apresenta aumento para os dois anos, com os percentuais de 5,50% e 4,22%; a variação do PIB, aumento, em seguida, diminuição, com os percentuais de 2,06% e 1,72%; as Taxas de conversão de Dólar Americano/Real Brasileiro, para o fim do período, com estabilidade para ambos, cotados em 6,00 R\$/US\$; e a taxa Selic, meta para fim de período, com estabilidade, em seguida, aumento, com percentuais de 15,00% e 12,50% a.a.. No quesito de enquadramento da **Carteira do Fundo**, conforme Resolução CMN 4963/21, continua distribuída em fundos geridos pela BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A.; CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.; BANCO BRADESCO; BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA e BANCO RIO BRAVO. O FUNPREDOR destacou o valor do **patrimônio do mês de dezembro** no valor de R\$ 42.877.153,41 (quarenta e dois milhões, oitocentos e setenta e sete mil, cento e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos). O RPPS fechou o ano de 2024 com **rentabilidade mensal** de -0,18% e meta atuarial de 0,92% no mês de dezembro. Para o período foi destacado, a **rentabilidade acumulada** é de 6,52% frente à meta de 9,92% para o período. O Fundo terminou o ano de 2024 com o patrimônio maior e rentabilidade positiva, porém abaixo da meta estabelecida. Em termos de investimentos o comitê registrou também que o RPPS possui 88,60% em **Renda Fixa**; 4,51% em **Renda Variável**; 4,36% em Fundos Estruturados; 2,44% em Investimentos no Exterior; e 0,09% **Fundos Imobiliários**. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada, que após lida e aprovada, segue para assinatura.

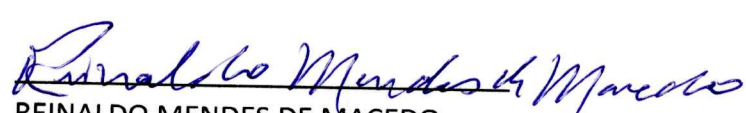
MEMBROS PRESENTES:



EDUARDO DE MACEDO COELHO
Presidente do Comitê de Investimento



AMANDA TORRES RIBEIRO
Membro Comitê de Investimento



REINALDO MENDES DE MACEDO
Membro Comitê de Investimento